

PERCURSO chega ao número 8 reafirmando sua política editorial: somos o órgão do Departamento de Psicanálise do Sedes, e desejamos promover, em nossa área específica, os princípios que orientam nossa prática e nossa inserção no campo psicanalítico. Podemos resumi-los em duas palavras: compromisso e diálogo. Compromisso com uma idéia exigente da psicanálise, aberta aos questionamentos da clínica e ao rigor na formulação da teoria; diálogo entre as diversas correntes que hoje perpassam nossa disciplina, pois estamos persuadidos de que elas não são estanques, mas buscam, em suas diferentes trajetórias, fazer avançar o conhecimento da alma humana a partir dos fundamentos lançados por Freud.

Neste número, tal postura se traduz pela proposta de interrogar o pensamento de Lacan. Há 60 anos, em 1932, ele defendia sua tese de doutorado sobre a paranóia, dando início a uma obra que marcou profundamente a psicanálise. O conjunto de artigos que formam nosso "dossier Lacan" espelha alguns dos eixos, algumas das dificuldades e conquistas da obra deste autor. Abrimos nossas páginas à exposição de conceitos como os de gozo, histeria e sexualidade feminina; à discussão do estatuto do biológico em Freud, tema que ele ajudou a repensar, por meio de posições polêmicas e radicais; à crítica ao uso freqüente das fórmu-

las lacanianas como instrumento de intimidação intelectual e de repetição do já-sabido; às impressões que o texto de Lacan pode suscitar no leitor que dele se aproxima; às observações de Monique Schneider, em cuja formação o vendaval lacaniano teve um papel traumatizante, porém instigador... Também acolhemos artigos clínicos que, em contraponto, deixam entrever modalidades de escuta diferentes das propugnadas por Lacan, bem como um ensaio de leitura da obra e da vida de Freud tal como aparece sob a pena de Marthe Robert: texto que, sem se inscrever na tradição lacaniana, certamente dialoga com ela, pois surgiu, em 1964, na esteira do "retorno a Freud". Acreditamos que estes trabalhos, em sua diversidade, contribuirão para aprofundar um debate necessário, mas freqüentemente obscurecido por adesões cegas e por alergias que ensurdecem.

A partir deste número, a equipe que produz **PERCURSO** se enriquece com a colaboração de diversos novos membros, aos quais os mais antigos dão as boas vindas. Também agradecemos a dedicação daqueles que se despedem, esperando que continuem a nos honrar com seu carinho e com seus comentários. Que juntos possamos continuar a fazer uma revista da qual possam orgulhar-se, e na qual possam reconhecer suas inquietações, todos os nossos leitores.